



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	22, 9, 2016
FAVOR	13
VOTAÇÃO	CONTRA -
	ABSTENÇÃO 1

# Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2013-2017

ATA Nº 2/2016



**--- Preâmbulo ---**

--- Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezasseis realizou-se, pelas vinte e uma horas, no "Auditório Carlos Paredes" da Junta de Freguesia de Benfca, sito na Avenida Gomes Pereira, número dezassete, em Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca**, convocada nos termos legais, através do **Edital 2/2016**, com a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

PONTO 1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 1/2016 (27.04.2016);

PONTO 2 – ELEIÇÃO DE UM VOGAL PARA O EXECUTIVO DA JUNTA;

PONTO 3 – PROPOSTA N.º 289/2016 – 1.ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2016;

PONTO 4 – RATIFICAÇÕES:

- Acordo de delegação de competências celebrado com a CML no âmbito do projeto das refeições escolares saudáveis;
- Informação n.º 2/2016 – AFB – Protocolos / Apoios Financeiros, celebrados entre 23 de dezembro de 2015 e 04 de abril de 2016, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfca de 16.04.2014;

PONTO 5 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;

PONTO 6 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

--- A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS), Presidente da Mesa, Ricardo Alexandre de Carvalho (PS), que ocupou o lugar de Primeiro Secretário e João Manuel Jacinto de Figueiredo Viegas (PS), Segundo Secretário. \_\_\_\_\_

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: \_\_\_\_\_

- Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)
- Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes (PS)
- Maria Natália da Silva e Cunha (PS)  
(Em substituição de José Alberto Mendes Neves)
- António Cádio dos Anjos Paraíso (PS)  
(Em substituição de Teresa do Rosário Carvalho de Almeida)
- Anabela de Jesus Leonardo (PS)
- Tiago Filipe Coelho Simões (PS)  
(Em substituição de Madalena Lopes Pão Duro Fernandes)
- Tiago Filipe Barata Rodrigues (PS)
- André Cabral Moura Saraiva Valentim (PS)
- Alfredo Alberto da Silva Ribeiro (PSD)



- António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)
- João Carlos de Sousa Pereira (CDU)
- Isabel Cristina dos Santos Nunes Gaspar (CDU)
- Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira BE

--- **Faltaram** os seguintes membros: \_\_\_\_\_

- Patrícia Alexandra Mendes Gomes da Rocha (PSD)
- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)

--- Pediu a **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos artºs 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o seguinte membro: \_\_\_\_\_

- Cristiana Lúcia Camilo Vieira (PSD), que não foi substituída. \_\_\_\_\_

--- **Justificou a falta** o seguinte membro: \_\_\_\_\_

- Anabela de Jesus Leonardo (PS-IND), relativamente à sessão de 27 de abril de 2016. \_\_\_\_\_

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

### Período de Antes da Ordem do Dia

--- Iniciando este período, o Senhor **Presidente da Mesa** começou por ler o expediente, dando conta da receção e respostas às moções apresentadas e aprovadas na anterior sessão da Assembleia de Freguesia, enviadas para entidades diversas. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a ler o voto de louvor ao "Clube Futebol Benfica" que posteriormente foi anexado à ata (**Anexo 1**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação o voto de louvor apresentado pela CDU, o qual foi **aprovado por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- Em seguida, o Senhor **Presidente da Mesa** perguntou se algum elemento do público gostaria de exercer o seu direito de usar da palavra. Não se tendo verificado qualquer inscrição, a Assembleia entrou na ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

### Ponto 1: Aprovação da Ata n.º 1/2016 (27.04.2016)

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a **Ata nº 1/2016**, de 27.04.2016, à votação, sendo **aprovada por maioria**, com quatro abstenções, (PS, PSD, CDS-PP e BE), por não terem estado presentes na respetiva sessão. \_\_\_\_\_



## Ponto 2: Eleição de um Vogal para o Executivo da Junta

--- O Senhor **Presidente da Mesa** introduziu este ponto, explicando que na sequência de renúncia ao órgão executivo apresentada pelo vogal André Cabral Moura Saraiva Valentim, torna-se imperativa a sua substituição, tendo a Senhora **Presidente do Executivo** apresentado uma proposta indicando o membro da Assembleia de Freguesia **Tiago Filipe Barata Rodrigues** para integrar o órgão executivo. \_\_\_\_\_

--- Distribuídos os boletins de voto, foi o membro da Assembleia de Freguesia **Tiago Filipe Barata Rodrigues** eleito, por voto secreto, para integrar o Executivo da Junta de Freguesia de Benfca com **onze votos favoráveis e cinco abstenções**. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, convidou o eleito **Tiago Filipe Barata Rodrigues** a ocupar o seu lugar na Mesa do Executivo, desejando-lhe o maior sucesso nas funções para as quais foi eleito. \_\_\_\_\_

--- Em seguida foi dada posse ao membro subsequente da lista, **Maria Natália da Silva e Cunha**, que passou a ocupar a vaga deixada na Assembleia de Freguesia, por força da aludida eleição. \_

## Ponto 3: 1.ª Revisão Orçamental de 2016

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a **Proposta n.º 289/2016**, constante deste ponto da ordem de trabalhos à votação, tendo sido **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, os votos contra da CDU, e as abstenções do PSD, CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* \_\_\_\_\_

## Ponto 4: Ratificações

--- Introduzindo este ponto, o Senhor **André Cabral Moura Saraiva Valentim** declarou-se impedido de participar nas votações seguintes, pelo que o seu voto não foi contabilizado neste ponto da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa** colocou os documentos constantes deste ponto da ordem de trabalhos a ratificação, ponto por ponto, sendo os resultados das votações os seguidamente descritos: \_\_\_\_\_



- *Acordo de Delegação de Competências celebrado com a CML no âmbito do projeto das refeições escolares saudáveis. Ratificado por unanimidade.* \_\_\_\_\_

- INFORMAÇÃO N.º 2/2016: \_\_\_\_\_

Ponto n.º 1: *Fundos de Emergência Social (Propostas n.º 228, 262, 263, 264, 268, 269, 270, 271 e 287/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, e as abstenções do PSD, CDS-PP, CDU e BE.* \_\_\_\_\_

Ponto n.º 2: *Realização de um estágio curricular do curso de especialização de produtos multimédia do CINEL – Centro de Informação da Indústria Eletrónica, Energia, Telecomunicações e Tecnologias de Informação (Proposta n.º 195/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP.* \_\_\_\_\_

Ponto n.º 3: *Realização de estágio curricular do curso de serralharia mecânica da Casa Pia de Lisboa, I.P. (Proposta n.º 222/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP.* \_\_\_\_\_

Ponto n.º 4: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a EBI Quinta de Marrocos para acolhimento de seis estágios curriculares – Prática Simulada (Proposta n.º 236/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP.* \_\_\_\_\_

Ponto n.º 5: *Atribuição de apoio financeiro ao Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Minho (Proposta n.º 239/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP.* \_\_\_\_\_

Ponto n.º 6: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e o SISEP – Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal, para acolhimento de três estagiários (Proposta n.º 246/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, os votos contra da CDU, e as abstenções do PSD, CDS-PP e BE.* \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto referente a este ponto e seguinte, justificando o voto desfavorável com a necessária distinção a efetuar entre aquilo que são estágios curriculares e estágios de cariz profissional não remunerados, expediente abusivamente utilizado no país por empregadores diversos, e ao qual a Junta de Freguesia de Benfica se deveria abster de recorrer. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 7: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Profissional Agostinho Roseta para acolhimento de um estagiário (Proposta n.º 272/2016). Ratificado por maioria, com os votos favoráveis do PS, os votos contra da CDU, e as abstenções do PSD, CDS-PP e BE.* \_\_\_\_\_



--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto referente a todos os protocolos relativos a estgios profissionais, justificando a abstenção com um voto de confiança na palavra do Partido Socialista, que a nível do Governo tem declarado um combate à precariedade laboral no geral, e na boa fé da Junta de Freguesia de Benfca, manifestando a sua convicção de que este expediente não será abusiva e indevidamente utilizado. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 8: Atribuição de apoio financeiro ao projeto "Verdinhos" – Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia da Nossa Senhora do Amparo de Benfca referente aos meses de maio a julho de 2016 (Proposta n.º 274/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e CDU, e as abstenções do PSD, CDS-PP e BE. \_\_\_\_\_

Ponto n.º 9: Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfca e a Escola Profissional Gustavo Eiffel (Proposta n.º 288/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e as abstenções do PSD e CDS-PP. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto relativa à globalidade dos pontos sujeitos a ratificação, indicando que a abstenção do CDS-PP não está relacionada com o conteúdo das propostas, mas com o princípio genérico de reduzir a Assembleia de Freguesia a uma mera função ratificadora de protocolos previamente firmados, metodologia contestada pelo CDS-PP desde início. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, em resposta, e para esclarecimento do público, explicou que a metodologia seguida foi aprovada em deliberação da Assembleia de Freguesia, no início do presente mandato, pelo que a Mesa da Assembleia terá de a fazer cumprir até deliberação em contrário. Frisou, no entanto, a responsabilidade em que o Executivo incorre e as consequências para a Junta de Freguesia caso alguma das propostas apresentadas não seja ratificada pela Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no ponto seguinte da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

### **Ponto 5: Informação Escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia**

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, passou a destacar alguns dos pontos mais relevantes da sua informação escrita, começando por fazer referência ao Programa "Memória Ativa Sénior", direcionado para o desenvolvimento de competências na área da informática e redes sociais, e que conta já com duzentos e cinquenta inscritos e uma longa lista de espera, pelo que se prevê o eventual alargamento desta iniciativa para corresponder à demanda da população. \_\_\_\_\_



Falou sobre a inauguração do *Take Away Boavista*, projeto de cozinha comunitária candidato ao Programa BIP/ZIP da Câmara Municipal de Lisboa, em parceria com a Associação de Moradores do Bairro da Boavista, que tem por objetivo acolher ações de formação e apoiar projetos de empreendedorismo e desenvolvimento de negócios individuais. Informou ter sido já aprovado um curso financiado e certificado pelo IEFP, a iniciar brevemente. \_\_\_\_\_

Fez referência a mais um aniversário do FóFó, que celebrou oitenta e três anos de existência, tendo o clube sido alvo de uma singela homenagem junto à Estrada dos Arneiros. \_\_\_\_\_

Em seguida, passou a enumerar e louvar as conquistas desportivas dos clubes e associações sedeados na freguesia, sendo a época desportiva transata de enorme sucesso a vários níveis. Aproveitou para deixar uma palavra de apreço pelo trabalho meritório desenvolvido por dirigentes e atletas, que com grande dedicação e empenho continuam a dignificar o nome das instituições que representam, bem como da Junta de Freguesia de Benfica. \_\_\_\_\_

Ainda na área desportiva, referiu ter sido realizada uma maratona de futsal na Freguesia de Benfica que mobilizou um grande número de cidadãos, apelando à participação de uma equipa representativa da Assembleia de Freguesia em eventos similares que venham a ser organizados, destacando o espírito de equipa e de camaradagem entre as forças vivas da freguesia que estes eventos potenciam. \_\_\_\_\_

Destacou ainda o concurso gastronómico a decorrer na freguesia até ao dia 17 de junho – reativação de uma antiga tradição da Freguesia de Benfica – sublinhando a qualidade da restauração local. \_\_\_\_\_

Falou sobre o sucesso da iniciativa da Feira Medieval, que recebeu a visita de milhares de pessoas, apesar das condições meteorológicas desfavoráveis. \_\_\_\_\_

Fez ainda referência à realização do Monsanto Primavera Fest, organizado em parceria com a Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica, com um cartaz com nomes como José Cid e António Zambujo, festival que visou sobretudo a divulgação e valorização das associações de estudantes e de moradores, igualmente parceiras na organização deste evento. \_\_\_\_\_

Salientou as comemorações do Dia Mundial da Criança, com um conjunto de atividades programadas para os alunos do 1.º ciclo no Parque Silva Porto e no Jardim do Eucaliptal. \_\_\_\_\_

Por fim, abordou a criação de uma marcha infantil em Benfica que integrou o 1.º Desfile de Marchas Infantis da Cidade de Lisboa, bem como a participação das Marchas de Benfica e da Boavista no desfile das tradicionais Marchas Populares pela Avenida, o qual se repetirá no Arraial de Benfica, a realizar entre os dias 23 e 26 de junho. \_\_\_\_\_

Na conclusão da sua intervenção, foi exibido um vídeo dando conta das diligências da Junta de Freguesia de Benfica, dando voz às reivindicações da população do Bairro do Calhariz pela resolução do problema de acessibilidade à Estação de Benfica. Expressou o seu contentamento com o facto de a questão estar finalmente a ser ultrapassada, mediante a cedência das Infraestruturas de Portugal para abertura do respetivo portão e colocação de um código de acesso, num investimento avaliado em cerca de dois mil euros (2.000€) assegurado pela Junta de Freguesia, até que seja concluído o elevador de acesso que será construído para facilitar a mobilidade dos cidadãos. Aproveitou a oportunidade para congratular a Assembleia de Freguesia pelo preponderante papel desempenhado nesta matéria, com sucessivas intervenções e



recomendações unânimes representativas da sensibilidade da população, bem como a mobilização popular que deu força a estas legítimas reivindicações. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, referiu que pela importância da informação escrita, documento que carece de uma análise mais aprofundada e merecedor de uma discussão alargada, e até pelo trabalho envolvido na sua elaboração, a mesma deveria ser facultada aos membros da Assembleia com maior antecedência. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. \_\_\_\_\_

### Ponto 6: Outros assuntos de interesse para a Freguesia

--- A Bancada do PS passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 2**). \_\_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Saudação pelos êxitos desportivos dos Clubes, Associações e Coletividades da Freguesia de Benfca", apresentada pelo PS, a qual foi **aprovada por unanimidade**. \_\_\_\_\_

--- A Bancada do PS passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 3**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, destacou aquilo que considerou ser uma imprecisão no texto da moção, uma vez que o acesso ao centro da freguesia e aos transportes públicos não estaria propriamente a ser vedado, conforme descrito, aos fregueses residentes no Bairro do Calhariz, escolha de palavras que transmite uma ideia incorreta de segregação dos moradores do bairro. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, e na sequência da intervenção anterior da Senhora **Presidente do Executivo**, sugeriu uma alteração ao texto da moção, de modo a incluir nos considerandos a colaboração da Assembleia de Freguesia de Benfca, em adição às entidades referenciadas (Junta de Freguesia de Benfca, Câmara e Assembleia Municipal de Lisboa). \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Saudação pela iniciativa e conquistas dos moradores do Bairro do Calhariz", apresentada pelo PS, com a alteração proposta pelo CDS-PP, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDS-PP e CDU, o voto contra do BE, e a abstenção do PSD. \_\_\_\_\_





--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, indicando que o Bloco de Esquerda não poderá votar favoravelmente um documento que considera estar incorreto no seu conteúdo, não refletindo exatamente a realidade dos factos, uma vez que os residentes no Bairro do Calhariz tinham efetivamente acesso ao centro da freguesia através de uma escadaria existente – embora obviamente um acesso inadequado e impeditivo para cidadãos de mobilidade reduzida. \_\_\_\_\_

Por outro lado, e não deixando de saudar a iniciativa, embora tardia, da Junta de Freguesia, referiu ser a moção omissa quanto à postura absolutamente inaceitável adotada pela REFER ao longo de todo o processo. \_\_\_\_\_

Por fim, assinalou um certo sectarismo que passou a dominar todo o processo a partir de determinada altura, e que não se coaduna com uma matéria de tão grande importância e sensibilidade para a população. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Presidente da Mesa** passou a dar conhecimento de uma proposta da CDU que deu entrada na Mesa da Assembleia, colocando à consideração do plenário a sua admissão para posterior discussão e deliberação. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, fez notar que a admissão de uma proposta consubstancia uma alteração à ordem de trabalhos, pelo que sugeriu a sua conversão para moção ou eventual inclusão da proposta na ordem do dia da próxima sessão da Assembleia de Freguesia. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, declarou que não obstante a compreensão do ponto de vista expresso pelo Partido Socialista, tem sido prática comum da Assembleia de Freguesia a admissão de propostas diversas, inclusivamente apresentadas pelo Executivo da Junta de Freguesia, sendo que a CDU não tem obstado a tal procedimento. \_\_\_\_\_  
Estando o objeto e a premência da proposta claramente expressos no seu conteúdo, declarou que a rejeição da sua admissão por parte do Partido Socialista poderá implicar em responsabilidades futuras por atrasos que se venham a verificar. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, argumentou que os superiores interesses da população deveriam sobrepor-se a meras questões regimentais, as quais, se devidamente discutidas e rigorosamente aplicadas, implicariam na obrigatoriedade de facultar aos membros da Assembleia a documentação referente à ordem de trabalhos com maior antecedência. \_\_\_\_\_

--- Findas as intervenções, o Senhor **Presidente da Mesa** submeteu a votação a admissão da proposta apresentada pela CDU, com vista à sua discussão na presente sessão, tendo sido **rejeitada por maioria**, com sete votos contra, seis votos a favor, e duas abstenções. Consequentemente, a proposta será incluída na ordem de trabalhos da próxima sessão da Assembleia de Freguesia de Benfca. \_\_\_\_\_



--- A Senhora **Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, na qual vinca que a Bancada do PS, nada tendo a obstar ao conteúdo da proposta, a qual votaria favoravelmente se transformada em moção, privilegia o estrito cumprimento das normas regimentais. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Isabel Cristina de Almeida dos Santos Nunes Gaspar (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 4**). \_\_\_\_

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Transportes Públicos em Lisboa", apresentada pela CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, o voto contra do CDS-PP, e a abstenção do PSD. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, na qual indica que nada tendo a obstar à importância de uma boa rede de transportes coletivos na mobilidade das cidades, e tendo o CDS-PP pugnado nos últimos anos pela valorização da rede de transportes, os interesses privados e sindicalistas nunca se deverão sobrepor aos interesses e necessidades da população. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 5**). \_\_\_\_\_

--- Por parte da Bancada do PS, foi apresentada uma sugestão para inclusão de um quarto ponto na parte deliberativa, para envio da presente moção ao Governo, Ministério da Educação, Grupos Parlamentares da Assembleia da República e sindicatos do setor. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, questionou se só a partir de 2015 começaram a existir problemas com contratos de associação, atendendo a que os vários Governos liderados pelo Partido Socialista celebraram contratos de associação no âmbito do Ministério da Educação. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, declarou que a moção é bem clara nos seus considerandos e objetivos, e acrescentou que a CDU é naturalmente contra qualquer contrato de associação que não seja plenamente justificado na sua necessidade, chamando a atenção para as alterações demográficas que se foram verificando no país ao longo dos anos. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "A Escola Pública, gratuita, universal, inclusiva e de qualidade é um direito de todos os cidadãos e uma obrigação do Estado Português", apresentada pela CDU, com a alteração proposta pelo Partido Socialista, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, o voto contra do CDS-PP, e a abstenção do PSD. \_\_\_\_\_



--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a ler uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 6**). \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, começou com uma declaração de interesse, na qual reiterou que a Assembleia de Freguesia deveria dar primazia à discussão de assuntos de relevância primordial para os cidadãos de Benfica, em detrimento de questões de carácter nacional. \_\_\_\_\_

Sobre a moção em si, além de sugerir a correção da sigla do seu Partido, citou Winston Churchill, figura central da política europeia do séc. XX, que celebrou a frase "Nunca tantos deveram tanto a tão poucos", alegando ser exatamente o caso recente de um Governo que cedeu à posição de poucos, contrariando os princípios de mercado e claramente limitando a concorrência de operação no Porto de Lisboa. \_\_\_\_\_

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, dois votos contra (CDS-PP e um elemento do Partido Socialista), e a abstenção do PSD. \_\_\_\_\_

--- Em seguida, o Senhor **Presidente da Mesa** passou a palavra ao plenário, para apresentação de temáticas de relevante interesse para a freguesia. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, resgatou o tema referente ao anúncio da construção de um lar em Benfica, publicitado na revista da Junta de Freguesia, reiterando que estando a população cansada de promessas e compromissos adiados, é imprescindível compreender o que existe de concreto sobre o assunto e se este será credível, questionando, por exemplo, se o projeto tem correspondência no Plano de Atividades e Orçamento da Câmara Municipal de Lisboa. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, começou por abordar a questão da construção de um lar em Benfica. Não colocando em causa o desejo que a Junta de Freguesia certamente terá de ver o projeto ser iniciado, argumentou que a população de Benfica não pode pura e simplesmente viver de sucessivas promessas inconsequentes, e assinalou o compromisso assumido pela Câmara Municipal de Lisboa, no que diz respeito ao atravessamento junto à Estação da CP, para exemplificar o parco valor que promessas não cumpridas têm para os fregueses. Neste sentido, indagou acerca da existência de um calendário concreto que aponte para uma previsão da data para o início da obra. \_\_\_\_\_

Sobre a temática da acessibilidade à Estação de Benfica por parte dos moradores do Bairro do Calhariz, criticou a opção da Junta de Freguesia de criar um vídeo de comemoração pela aparente resolução do problema, não só por consubstanciar uma utilização inadequada de dinheiros públicos – sendo que a crise económica que a todos afeta obriga a uma gestão sóbria e responsável dos recursos, devendo estes ser essencialmente canalizados para serviços públicos (como saúde e educação) e não para finalidades de autopromoção – mas também pela



incapacidade que a Junta de Freguesia demonstrou ao longo de dez anos para ultrapassar a questão. \_\_\_\_\_

Respondendo à intervenção do deputado do CDS-PP, destacou a relevância das temáticas relacionadas com trabalho e direitos dos trabalhadores, que afetam direta ou indiretamente os trabalhadores que residem na Freguesia de Benfca. Por outro lado, lamentou a postura adotada pelo Governo do PSD/CDS-PP, que se recusou a prestar a devida atenção às reivindicações dos trabalhadores do Porto de Lisboa e a assumir o caráter público da gestão deste processo. \_\_\_\_\_

Sobre os comentários à moção relativa à rede de transportes públicos, assinalou o facto de a direita ter encontrado nas estruturas sindicais, que mais não fazem do que defender os direitos dos trabalhadores, um novo alvo para as suas críticas, lembrando, porém, que estas nunca exerceram poder executivo a nível nacional, pelo que não poderão ser responsabilizadas pelo estado atual da nação. \_\_\_\_\_

Saudou a celebração do acordo que visa uma melhoria no serviço de refeições nas escolas públicas em Benfca, destacando ser possível melhorar os serviços públicos quando os governantes têm a coragem de assumir a si essa responsabilidade. \_\_\_\_\_

Por fim, em relação aos contratos de associação, referiu que estes nunca se deverão sobrepor à preocupação com a qualidade de ensino. Sublinhando a importância da defesa da escola pública, declarou que apenas deverão ser celebrados contratos de associação quando devidamente justificados à luz da Constituição da República Portuguesa. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, assinalou aquilo que julga ser uma incongruência no discurso do deputado do Bloco de Esquerda, que tendo anteriormente afirmado que a Assembleia de Freguesia deveria priorizar o debate dos assuntos com especial interesse para os fregueses, centrou a sua intervenção em querelas político-partidárias, que não serão certamente de relevância maior para o público presente, e que, como tal, não merecem considerações adicionais. \_\_\_\_\_

Desconhecendo se existem trabalhadores do Porto de Lisboa oriundos da Freguesia de Benfca, declarou que o desenrolar dos acontecimentos afetará incontornavelmente os fregueses de Benfca. \_\_\_\_\_

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, e começando pela questão do lar de idosos em Benfca, explicou que não sendo um processo de fácil condução e célere resolução, estarão a decorrer reuniões com a Câmara Municipal de Lisboa e com a Santa Casa da Misericórdia, estando de momento a ser avaliadas possíveis localizações para a edificação da infraestrutura. \_\_\_\_\_

Por outro lado, referiu que nunca antes a Câmara Municipal de Lisboa tinha assumido o compromisso efetivo pela construção do lar de idosos, tendo simplesmente manifestado intenção de corresponder às reiteradas solicitações da Junta de Freguesia, no sentido da cedência de terrenos para que outras instituições pudessem proceder à construção do equipamento social. No entanto, uma dessas instituições desistiu do projeto, sendo que a outra se debate com questões de financiamento a fundos comunitários. Havendo agora um compromisso assumido por parte da Câmara Municipal para construir um lar em Benfca, e estando este projeto no topo das prioridades,



declarou que a Junta de Freguesia não tem quaisquer razões para duvidar da sua concretização, sendo que continuará a pugnar por esse objetivo. \_\_\_\_\_

Sobre a passadeira em frente à Estação de Benfica, e depois de ser ultrapassado um problema logístico por parte da Câmara Municipal, prevê-se que a sua execução seja incluída numa empreitada de trabalhos diversos programada para o corrente ano. \_\_\_\_\_

Sobre a acessibilidade à Estação de Benfica e criação de um vídeo, declarou que todas as conquistas, por mais pequenas ou tardias, devem ser celebradas, em especial se resultarem da mobilização da população, num esforço congregado com os organismos públicos. Esclareceu que o vídeo foi inteiramente produzido com os recursos da casa, uma iniciativa simples que teve o condão de mobilizar os cidadãos em torno de uma reivindicação justa. Acrescentou que o vídeo não teve qualquer objetivo de autopromoção, mas de valorização e congregação da comunidade local do Bairro do Calhariz, pelo que iniciativas semelhantes serão promovidas pela Junta de Freguesia, sempre que tal se justificar. \_\_\_\_\_

Relativamente à atuação da Junta de Freguesia de Benfica nos últimos dez anos, no que concerne a esta questão da acessibilidade à estação, clarificou que tratando-se de um portão privado, e defendendo o Partido Socialista o direito à propriedade privada, a Junta de Freguesia não poderia intervir sem autorização expressa do respetivo proprietário (REFER, agora Infraestruturas de Portugal). \_\_\_\_\_

Congratulando-se com o facto de a Junta de Freguesia estar a executar com meios próprios o fornecimento de refeições escolares – serviço reiteradamente elogiado pelos encarregados de educação e toda a comunidade escolar, devidamente acompanhado por técnicos de higiene e segurança alimentar e nutricionistas – indicou que, em princípio, em setembro será possível trazer à Assembleia de Freguesia um novo protocolo para alargamento de competências a todas as escolas da freguesia. \_\_\_\_\_

Na sequência de uma proposta que será discutida na próxima sessão da Assembleia de Freguesia, referente ao agendamento de uma visita ao Palácio Baldaia, aproveitou para convidar os membros da Assembleia a poderem tomar uma refeição num dos estabelecimentos escolares da freguesia, no âmbito das suas competências de fiscalização da atuação do Executivo da Junta de Freguesia. \_\_\_\_\_

Por fim, informou que na próxima sessão da Assembleia de Freguesia provavelmente será apresentado um protocolo de delegação de competências para a requalificação do Palácio Baldaia, estando atualmente a ser debatida com a Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa a possibilidade de instalação de uma biblioteca no local. \_\_\_\_\_

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, fez referência a uma proposta apresentada em tempo útil pelo Bloco de Esquerda, para a realização de uma ação popular contra a REFER, de modo a lutar pela resolução de um problema que afetava sobremaneira a qualidade de vida da população do Bairro do Calhariz, proposta essa que devido a um certo sectarismo da Bancada do Partido Socialista nem sequer chegou a ser admitida para discussão e deliberação. \_\_\_\_\_

Por fim, afirmou ser discutível que o portão de acesso a transportes públicos possa ser classificado como propriedade privada. \_\_\_\_\_



--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, esclareceu que o Partido Socialista tomou a iniciativa de organizar uma ação de protesto junto dos moradores, para a qual foram convidados todos os membros da Assembleia de Freguesia, a exigir junto da REFER a abertura do portão de acesso. Mais clarificou que embora o referido portão dê acesso a uma plataforma de transportes públicos, a decisão pela sua abertura é da exclusiva responsabilidade das Infraestruturas de Portugal, que apenas decidiu fazê-lo agora. \_\_\_\_\_

Concluiu que não obstante lamentar a intransigência da REFER ao longo dos anos, que inclusivamente condicionava o acesso dos utentes aos transportes públicos, o Partido Socialista continuará a pautar-se pelo respeito devido a cada uma das instituições com responsabilidades no território. \_\_\_\_\_

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. \_\_\_\_  
Eram zero horas e trinta minutos. \_\_\_\_\_

**--- Encerramento da Sessão ---**

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. \_\_\_\_\_

O Presidente

*Manoel António Fialho*

O 1.º Secretário

*Ricardo Alexandre Corvellec*

O 2.º Secretário

*João Manuel Pinto Figueiredo Dias*

*Junho 19  
1.6.16  
[Signature]*

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



<b>ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b>	
SESSÃO DE	<u>1.6.2016</u>
FAVOR	<u>16</u>
VOTAÇÃO CONTRA	<u>0</u>
ABSTENÇÃO	<u>0</u>

LOUVOR

<b>ASSEMBLEIA DE FREGUESIA</b>	
<b>DE BENFICA</b>	
O Presidente	
<u>[Signature]</u>	

Ao Clube Futebol Benfica pelo feito conseguido pela sua equipa feminina de futebol, ao vencer a Taça de Portugal revalidando o título.

Este Louvor é primeiramente dirigido às atletas que com o seu esforço, empenho e dedicação defenderam e honraram as cores do seu Clube e da Freguesia de Benfica.

É igualmente extensivo a todos os elementos da equipa técnica, e naturalmente a toda a Direcção do Clube Futebol Benfica.

Votos de novos êxitos desportivos.

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira

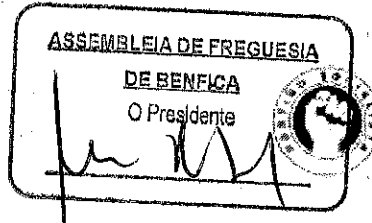
[Signature]

Cristina Gaspar

[Signature]

Lisboa, 1 de Junho de 2016

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	1.6.2016
FAVOR	15
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	0



## Moção

### Saudação pelos êxitos desportivos dos Clubes, Associações e Coletividades da Freguesia de Benfica

A Freguesia de Benfica tem uma longa história e tradição na promoção do Desporto. Ao longo de anos muitos títulos encheram as salas de troféus em várias modalidades. O Desporto ganhou especial relevância junto dos mais jovens, tendo sido um motor de dinamização da comunidade local, de muitas paixões e de grandes alegrias.

Recentemente temos vindo a assistir a uma revitalização de muitas modalidades, de vários clubes, associações e coletividades, que vêm trazer um novo ímpeto à Freguesia, ajudando não só a promover o desporto como a importância da vida em comunidade.

A época desportiva que agora termina foi repleta de conquistas em várias modalidades. Esse sucesso não teria sido possível sem a dedicação e determinação daqueles que todos os dias dedicam o seu trabalho em prol dos clubes que representam, desde as direções, equipas técnicas, atletas e funcionários.

Dos êxitos que alcançaram importa destacar:

Clube Futebol Benfica:

- Bi-Campeão Nacional Futebol Feminino;
- Vencedor da Supertaça de Futebol Feminino;
- Vencedor da Taça de Portugal em Futebol Feminino;
- Campeão Nacional de Hóquei de Sala (escalão Sub-13);

Grupo Desportivo Direito:

- Bi-Campeão de Nacional de Rugby Sénior Masculino;
- Vencedor da Taça de Portugal 2015/2016;
- Tri-Vencedores da Supertaça (2014, 2015 e 2016);
- Diversos títulos nacionais nos escalões de formação.

Núcleo de Corfebol de Benfica:

- Hexa-campeão nacional de Corfebol;
- 3º classificado no Campeonato da Europa de Clubes de Corfebol 2016;
- Diversos títulos nacionais nos escalões de formação.



Importa ainda salientar que o Casa Pia Atlético Clube alcançou o Play Off de acesso à II Liga, disputando neste momento a eliminatória com a Associação Desportiva de Fafe.

Assim, o Partido Socialista propõe que a Assembleia de Freguesia de Benfica, na sua Sessão Extraordinária, realizada no dia 1 de Junho de 2016, delibere:

*milhares*

1. Saudar todos os Clubes, Associações e Coletividades da Freguesia de Benfica, bem como todos os dirigentes, equipas técnicas, atletas e funcionários;
2. Manifestar solidariedade e apoio a todas as actividades associativas de cultura, recreio e desporto como contributos para a democracia participativa, a qualidade da democracia, a coesão social, a inclusão social e para o desporto em geral;
3. Enviar esta Saudação para todos os Clubes, Associações e Coletividades desportivas da Freguesia de Benfica

Benfica, 1 de Junho de 2016

*João Summerville*

*Luís J. Pereira*

*Dimitris S. Cunha*

*Sérgio Gomes*

*Tiago Polyzos*

*André Maria Valentim*

*Francisco*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*António Soares*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	1.6.2016
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	



*Handwritten notes:*  
 1.6.16  
 1.6.16

## Moção

### Saudação pela iniciativa e conquistas dos moradores do Bairro do Calhariz

Considerando que o dia 23 de Maio foi um dia histórico para os moradores do Bairro do Calhariz que conquistaram o direito de aceder ao centro da freguesia e aos transportes públicos, um direito que há mais de 10 anos lhes estava vedado.

Considerando que neste momento, todos os cidadãos, e em especial os cidadãos com mobilidade reduzida conquistaram o direito de passar na Estação de Benfica, quer para aceder ao centro da freguesia (ao comércio, às escolas e em particular ao centro de saúde), quer para aceder aos transportes públicos.

Considerando que, com a colaboração da Junta e Assembleia de Freguesia, da Assembleia Municipal de Lisboa, da Câmara Municipal de Lisboa, e bem assim como o empenhamento dos fregueses que, para o efeito, se mobilizaram, não desistindo e tendo a capacidade de se organizar numa série de ações que possibilitaram a solução há muito aguardada, foi conseguido a colocação do sistema de passagem à estação, com a abertura do portão que dá acesso direto à plataforma, bem como a promessa de em 12 meses ser construído um elevador, para que todos os cidadãos tenham à sua disposição o direito social inalienável de acessibilidade e mobilidade.

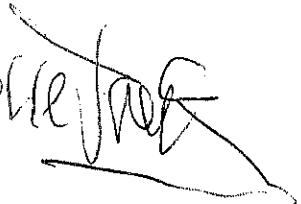
Considerando que em conjunto se resolveu um problema da freguesia, conquistando desse modo um lugar na história da comunidade.

**Os membros eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Benfica propõe que a mesma delibere, na sua sessão ordinária de 1 de junho de 2016,**

1º. Congratular-se com a vitória conseguida pela luta dos órgãos autárquicos - Junta de Freguesia, Assembleia Municipal de Lisboa, e Câmara Municipal de Lisboa,- em conjunto com os fregueses que se organizaram e se mobilizaram para que fosse aberto a via de passagem para os moradores do Bairro do Calhariz acederem diretamente à plataforma da estação e ao centro da freguesia.


2º. Remeter a presente moção aos Presidentes da Assembleia Municipal de Lisboa, e da Câmara Municipal de Lisboa e Associação de moradores do Bairro do Calhariz.

Os membros do PS da Assembleia de Freguesia de Benfica

João Sumarê 

Augusto Leal

Artur Soares

Maria S. Cereia 

Luís Gomes

Fernando Rodrigues

André Maria Valentim

Paulo Henriques

Luís Gomes

Y. M.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	1.6.2016
FAVOR	13
OPORTUNIDADE	1
ABSTENÇÃO	1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	
<i>[Signature]</i>	

**ANEXO 4**

*1.6.16*  
*[Signature]*

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



**Moção**

**Transportes Públicos em Lisboa**

É uma evidência reconhecida que uma boa rede de transportes públicos é o eixo central de uma boa qualidade de vida.

A rapidez, a fiabilidade, o conforto e o tarifário, são fundamentais para garantir a utilização preferencial de transportes públicos, garantindo simultaneamente o direito à mobilidade de todos os cidadãos.

Os sistemas de bilhética única, a diversidade de carreiras e o número de nós intermodais, são também elementos decisivos para uma rede de transportes eficiente e satisfatória para as necessidades da população nas suas deslocações.

A diminuição da oferta de carreiras, de horários – com especial ênfase nos nocturnos, de fim-de-semana ou feriados – os aumentos de tempos de espera que atingiram tanto a Carris, como do Metro de Lisboa, os aumentos dos preços, em que passes combinados aumentaram até para o dobro e em que as populações mais fragilizadas, especialmente num cenário de crise severa, como os idosos e os jovens se viram privados dos descontos inerentes à sua condição social, visaram somente a criação de condições de degradação de serviço para que se apresente a privatização como solução salvadora e única para o sistema de transporte público.

**Assim, os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, hoje aqui reunida, delibere:**

1. Intervir junto do governo e das empresas de transportes, para que a adopção imediata de medidas que melhorem a qualidade do transporte público sejam uma realidade, medidas estas que passem pelo aumento da frequência, pela redução dos tempos de viagem, pelo alargamento de horários, pelas melhorias do conforto e segurança e pela redução de preços.
2. Reafirmar a sua oposição a qualquer nova tentativa de privatização dos sistemas de transportes públicos que servem a cidade de Lisboa.
3. Defender a reposição imediata da situação tarifária precedente aos aumentos dos últimos quatro anos, a par do estudo, preparação e posterior implementação de novas reduções de preços em fase subsequente.
4. Intervir junto do Governo e das empresas de transportes pela adopção de um passe social intermodal ou bilhete único válido para todos os operadores e que permita a circulação dos utentes por toda a Área Metropolitana de Lisboa.

Lisboa, 1 de Junho de 2016

Os Eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira

*[Signature]*  
Cristina Gaspar

*[Signature]*

*Handwritten signature and date: 1.6.16*

CDU – Coligação Democrática Unitária

PCP-PEV



*Handwritten signature*

## MOÇÃO

### A Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade é um Direito de todos os Cidadãos e uma Obrigação do Estado Português

A Constituição da República Portuguesa proclama que todos os cidadãos têm direito à educação, com garantia do direito à igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.

No seu artigo 75º, a CRP determina que compete ao Estado a criação de uma rede de estabelecimentos públicos de ensino que cubra as necessidades de toda a população, o que não dispensa de, ao mesmo tempo, reconhecer e fiscalizar o ensino particular e cooperativo, no respeito pela lei.

O Estatuto das Escolas do ensino Particular Cooperativo, aprovado pelo DL 553/80 instituiu os contratos de associação, a serem celebrados com escolas particulares situadas em zonas carecidas de escolas públicas.

Em 2015, procurando concretizar um projecto neoliberal de criação de um mercado educativo alargado e concorrencial, o governo PSD/CDS celebrou contratos de associação com colégios privados que não correspondiam a carências da rede pública e visavam financiar esses colégios, em prejuízo do investimento necessário que o Estado tem que fazer na Escola Pública.

O Ministério da Educação decidiu agora repor a legalidade e só permitir a celebração de novos contratos a partir de 2016/2017 quando se verificar manifesta incapacidade da Escola Pública dar resposta às necessidades da população escolar, medida que tem tido uma violenta oposição da Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo – AEEP.

Assim, A Assembleia de Freguesia de Benfica delibera:

1. Manifestar o apoio às medidas que visem repor a celebração dos contratos de associação enquanto instrumento supletivo da Escola Pública;
2. Repudiar a campanha de desinformação brutal promovida pela Associação de Escolas do Ensino Particular, com o acompanhamento cúmplice do PSD e do CDS e com a cobertura mediática de alguns órgãos de comunicação social, com o objectivo de descredibilizar a Escola Pública e os seus profissionais.
3. Exigir do governo, o conjunto de medidas que visem concretizar um investimento por forma a garantir uma Escola Pública, Gratuita, Universal, Inclusiva e de Qualidade para todos os Cidadãos e assim garantir o acesso à educação e ao conhecimento a todas as crianças e jovens da nossa freguesia.

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira

*Handwritten signature of João Carlos Pereira*

Cristina Gaspar

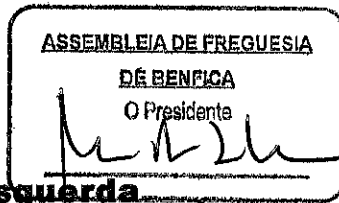
*Handwritten signature of Cristina Gaspar*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	1, 6, 2016
FAVOR	13
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	
<i>Handwritten signature of the President</i>	



**Bloco de Esquerda**



**ANEXO 6**

*zulema  
1.6.16*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	
1 de Junho de 2016	
SESSÃO DE	1, 6, 2016
FAVOR	12
CONTRA	2
ABSTENÇÃO	1

**Moção**

Considerando que:

Na anterior governação do PSD e PP o desrespeito pelos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras foi sucessivamente apresentado como uma inevitabilidade e consequência de um país que diziam ter “vivido além das suas possibilidades”. A precariedade e os baixos salários não eram então um flagelo mas antes uma panaceia necessária e obviamente desejável para os que dela beneficiaram, cumprindo o papel misto de solução económica e de penitencia divina. A dívida e a obsessão pelo deficit eram então deuses que mereciam todos estes sacrifícios. À luz desta credence, não só aumentou a miséria e o fosso entre ricos e pobres, como também a deusa dívida parece ter recusado as dádivas, porque não se deteve perante tais argumentos.

Às sucessivas greves dos estivadores o anterior governo respondeu então com o silêncio, dizendo que este era assunto entre privados. Às de agora, Passos Coelho veio sugerir a requisição civil: Não lhe bastava a “praça de jorna” que acontecia no porto de Lisboa, queria também desrespeitar o direito à greve pela força dessa medida.

Mas os tempos mudaram, e os estivadores deram o exemplo da força da perseverança na luta por direitos que são fundamentais para quem trabalha. A sua luta é não só inspiradora, como também assinala um marco simbólico na mudança de rumo do país, que não nos pode deixar indiferentes.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica, vem desta forma:

- Saudar a vitória da luta dos estivadores e a sua perseverança na defesa de direitos fundamentais que são caros a todos os trabalhadores e trabalhadoras.
- Saudar o empenho da maioria parlamentar na defesa da reposição dos direitos destes trabalhadores.
- Saudar o empenho e contributo do governo para o acordo alcançado, tendo em vista a resolução deste problema que era, em cada uma das suas vertentes, muito mais do que um assunto entre privados.
- Exortar o governo e a maioria que o suporta a que continuem na busca de soluções para reverter as medidas injustas impostas pela política austeritária do anterior governo.

Proposto nesta data pelo Bloco de Esquerda

(Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira)

Com conhecimento ao Sindicato dos Estivadores, Trabalhadores do Tráfego e Conferentes Marítimos do Centro e Sul de Portugal, e à Sra. Ministra do Mar.